

seus conhecimentos e apresentar a habilidade de transmitir ao médium a possibilidade de ser utilizado para este fim.

A água fluidificada e o próprio magnetismo do médium colaboram de maneira eficiente na realização do ato de cura, principalmente quando este é operatório. Não se infira daí que isto não possa acontecer à distância. Pode sim, pois o transporte da equipe curadora não tem obstáculo para ir aonde é necessário o benefício da cura. O ritmo e o número de vezes que isso tem ocorrido prova tal afirmativa.

Uma outra condição para o poder da cura é a facilidade de saber manejar o ectoplasma, porque este deverá ser usado como substituto de um órgão ou de parte dele e isto quem vai doar é o próprio médium.

Todos sabemos que a cura espiritual é um recurso ao qual a criatura humana recorre comumente quando perdeu a esperança de recuperação pela medicina oficial. O paciente, em muitos casos, procura os centros espíritas quando está desiludido e, às vezes, são levados a eles até com descrença, por insistência de amigos. Todavia, é forçoso confessar que o tratamento pela cura espiritual é tão eficiente e seguro que um grande espírita brasileiro afirmou: "Se não fossem as curas espirituais, coitados dos doentes do Rio de Janeiro". O que precisamos é difundir entre os profissionais de medicina os casos cientificamente comprovados de cura para convencê-los a respeitar o tratamento espiritual.

Fluidos curadores

Aqueles que lidam com o Espiritismo sabem que a cura se dá através dos fluidos magnéticos que o médium transmite ao doente. A influência do médium curador preparado suficientemente consegue, dizem os entendidos, afastar um pouco o perispírito, que é onde justamente reside a doença, para melhor agir nele e, por uma ação reflexa, agir no corpo. Assim sendo, atuando sobre o perispírito, o médium vai alterar sua constituição perturbada, restabelecendo sua organização natural e fazendo com que a justaposição do perispírito ao corpo restabeleça a harmonia necessária para a recuperação da saúde do paciente.

Sabemos que não há doença que não deixe de agir no perispírito. Quando se faz uma operação espiritual em um órgão ou se retira um tumor deste, o ectoplasma do médium é enviado para aquela região para recompor o órgão e restabelecer toda a sua função. É por isto que a cura é definitiva, a função é

recuperada e o aspecto do paciente é modificado.

A imposição das mãos revela a transmissão do fluido curador para seu paciente e Jesus fez isto muitas vezes, ensinando este modo de agir.

Também temos confirmado a cura à distância ou a chamada cura por ausência, na qual as mãos do médium não chegam lá, mas chegam os fluidos conduzidos por sua força mental e pelos mensageiros do bem através do fluido universal. O mundo está cheio de médiuns que realizam tais façanhas.

A discussão da veracidade das curas espirituais está apenas no campo teórico. Para quem deseja se informar, o Espiritismo, especificamente no Brasil, pode responder aos descrentes. A doutrina espírita está aberta para dar o testemunho sério e honesto deste procedimento. ■

